



A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE DO EDUCADOR AMBIENTAL NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

Aline Ramos Soares Bezerra

Instituto Federal de Sergipe (IFS)
aline.bezerra@ifs.edu.br

Josielly Ramos dos Santos Oliveira

Universidade Federal de Sergipe (UFS)
josielly-rso@hotmail.com

Flávia Dantas Moreira

Instituto Federal de Sergipe (IFS)
flavia.moreira@ifs.edu.br

GT 1: Instrumentação e vivências em Educação Ambiental

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar os processos de construção da identidade profissional docente de educadores ambientais a partir das produções científicas, especificamente, aquelas que tomaram esse tema como objeto de investigação. Trata-se de um levantamento que evidenciou um baixo número de publicações sobre a construção da identidade profissional do Educador Ambiental. No Brasil, a ausência de estudos sobre essa temática é ainda maior. Pouco se tem publicado em língua portuguesa sobre esse assunto. Embora os trabalhos tivessem objetivos e *lôcus* de pesquisa distintos, os resultados encontrados pelos autores validam a investigação da construção da identidade profissional do Educador Ambiental e revelam uma certa fragilidade nesse processo em diferentes países do mundo.

Palavras-chave: Levantamento; educação ambiental; identidade profissional; docente.

INTRODUÇÃO

A identidade profissional docente é uma construção dinâmica e em constante transformação, influenciada pelo contexto e pelos movimentos históricos em que a pessoa está situada, mesclada com a formação, os saberes e as práticas pedagógicas dos professores. (PIMENTA,2012).

Quando se analisa a formação de professores para a Educação Ambiental, Silva e Araújo (2019) afirmam que essa formação precisa ser mais crítica e socialmente comprometida em formar profissionais capazes de identificar os interesses da classe dominante presentes nas políticas educacionais, “de modo a contribuir na construção de uma escola comprometida com a democracia e a justiça social, e ainda que saibam articular cultura científica e cultura popular” (SILVA; ARAÚJO, 2019, p.85).

Com base nesse contexto, este trabalho tem como objetivo investigar os processos de construção da identidade profissional docente de educadores ambientais a partir das produções científicas, especificamente, aquelas que tomaram esse tema como objeto de investigação.

Trata-se de um estudo teórico do tipo Levantamento, que segundo Morosini e Fernandes (2014) é um tipo de estudo que visa a identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

Morosini e Fernandes (2014) ainda afirmam que a construção do Estado de Conhecimento, fornece um mapeamento das ideias já existentes, dando-nos segurança sobre fontes de estudo, apontando subtemas passíveis de maior exploração ou, até mesmo, fazendo-nos compreender silêncios significativos a respeito do tema de estudo. Acredito que o Estado de Conhecimento deva ser o movimento inicial de toda pesquisa, uma vez que localiza e norteia os passos da investigação, a partir do conhecimento e da compreensão da produção intelectual que aborda estudos relacionados ao objeto de nossa pesquisa

Na próxima seção descreve-se a sistematização realizada no levantamento das produções que serão analisadas em momento posterior.

2 A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE DO EDUCADOR AMBIENTAL NAS PUBLICAÇÕES

Nesta seção é descrita a sistematização da realização do mapeamento das produções com a temática supracitada, as bases utilizadas, strings/descriptores e anuncio os conceitos e/ou categorias que serão analisados(as) posteriormente.

Esse levantamento ocorreu no período de 22 de novembro a 07 de dezembro de 2021, por meio do acesso às bases de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, Scielo e Scopus.

A sistemática de busca nas bases de dados escolhidas foi semelhante. Após a leitura flutuante dos trabalhos prospectados que versavam sobre a temática da Identidade Profissional Docente dos Educadores Ambientais, os resultados foram organizados em planilhas do Excel. Para cada base de dados foram construídas três planilhas intituladas de Bibliografia Anotada, Bibliografia Sistematizada e Bibliografia Categorizada.

Baseando-se em Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021), a bibliografia anotada sistematizou os estudos encontrados a partir de um número de identificação que se manteve constante em todo o estudo, ano de defesa ou publicação, autor (es), título, palavras-chave e resumo. Na bibliografia sistematizada, os itens analisados foram: número de identificação, ano de defesa ou publicação, autor (es), título, nível, objetivos, metodologia e resultados. Já na bibliografia categorizada, os trabalhos selecionados foram reagrupados em blocos temáticos, que nomearei de categorias.

As publicações selecionadas foram categorizadas em duas categorias: Formação Docente e Práticas Docentes.

Na categoria Formação Docente foram alocados estudos que se dedicaram a analisar as influências, contribuições e/ou impactos da formação inicial e continuada na identidade profissional docente de educadores ambientais. Já os trabalhos que se preocupavam com a identidade profissional a partir dos reflexos dela nas práticas pedagógicas docentes foram agrupados na categoria Práticas Docentes.

A seleção das produções que compõem esse estudo obedeceu a critérios de inclusão e exclusão que serão apresentados nas subseções a seguir, divididas por base de dados pesquisadas.

2.1 Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD

A Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD é uma plataforma que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, e também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.

Nessa base de dados, os critérios de inclusão de publicações a serem analisadas foram os seguintes descritores: “Educação Ambiental” AND “Identidade Profissional” AND “Professor OR Docente”. Esses descritores foram pesquisados deixando a função ‘Todos os Campos’ habilitada, o que implica que essas *strings* foram buscadas nos títulos, resumos e palavras-chave das pesquisas abrigadas por essa base.

A busca resultou em três resultados. Devido ao baixo número de publicações resultantes, não foram aplicados critérios de exclusão prévios, como corte temporal e área de atuação. Todavia, após a leitura flutuante, notei a necessidade de exclusão de dois dos três trabalhos encontrados. Um deles tinha registro duplicado e outro versava sobre estágios supervisionados na formação inicial de professores em Geociências e Educação Ambiental, mas não fazia associações diretas com a identidade profissional docente.

Sendo assim, um único trabalho foi considerado elegível para análise a partir da BDTD. Trata-se de uma tese de doutorado, defendida em 2016 com título ‘Sobre a identidade profissional dos docentes da educação profissional técnica de nível médio - forma integrada: perspectivas a partir dos pressupostos da educação ambiental transformadora’ e dentro da minha pesquisa ela foi alocada na categoria de práticas docentes.

Na tese supracitada, Freitas (2016) investigou a necessidade de resignificação da identidade profissional dos docentes da Educação Profissional Técnica de Nível Médio - Forma Integrada no IFSul – Campus Pelotas, possibilitada pelo Decreto N° 5154/04, bem como as possibilidades e potencialidades da construção de um organismo coletivo na perspectiva gramsciana que possibilite tal resignificação, no sentido de que os professores venham a constituir-se como intelectuais orgânicos vinculados a classe que vive do trabalho.

A estratégia investigativa da autora aconteceu em dois momentos. O primeiro com a realização de entrevistas semiestruturadas com um membro da diretoria de ensino, os supervisores pedagógicos, os coordenadores dos cursos técnicos integrados do IFSul – Campus Pelotas e os coordenadores das três subáreas que compõem a área da formação geral. E o segundo momento teve como foco de análise os professores dos

cursos de CVI e DIN, ambos pertencentes à Coordenadoria da Área de Design, os quais participaram de um grupo focal.

A principal conclusão de Freitas (2016) é que a construção do organismo coletivo no chão da escola é possível e contempla uma potencialidade significativa para a necessária ressignificação da identidade docente dos professores.

2.2 Scielo Brasil

Na Scientific Electronic Library Online – Scielo Brasil os critérios de inclusão de publicações a serem analisadas foram os mesmos utilizados na BDTD, ou seja, foram utilizados os seguintes descritores: “Educação Ambiental” AND “Identidade Profissional” AND “Professor OR Docente”. Esses descritores foram pesquisados deixando a função ‘Todos os Campos’ habilitada, o que implica que essas *strings* foram buscadas nos títulos, resumos e palavras-chave das pesquisas abrigadas por essa base.

Mesmo sem adoção de critérios de exclusão prévios, como corte temporal e áreas de atuação, não houve resultados para a pesquisa.

2.3 Scopus

A Scopus é um banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares: revistas científicas, livros, processos de congressos e publicações de diversos setores.

Os critérios de inclusão de publicações a serem analisadas nessa base de dados foram os seguintes descritores: “*Environmental Education*” AND “*Professional Identity*” OR “*Teacher Identity*” OR “*Teacher Identities*” OR “*Professional Identities*” AND “*Teacher OR Professor OR Lecturer*”. Semelhantemente ao que foi feito nas outras bases de dados analisadas, esses descritores foram pesquisados deixando a função ‘Todos os Campos’ habilitada, o que implica que essas *strings* foram buscadas nos títulos, resumos e palavras-chave das pesquisas abrigadas por essa base de dados.

A busca resultou em oito resultados. Devido ao baixo número de publicações resultantes, nessa base também não foram aplicados critérios de exclusão prévios, como corte temporal e área de atuação.

Após a leitura flutuante, três dos oito trabalhos encontrados foram excluídos da análise. Uma das publicações excluídas tinha como objetivo principal investigar a

percepção sobre a cidadania ambiental e a identidade profissional aparecia apenas como uma condicional nos resultados. Outra tratava-se de um livro que apesar de discorrer sobre o conceito de identidade profissional, buscava apresentar os principais aspectos de vida e trabalho do autor, que conduziam o seu pensamento atual sobre a necessidade de convergência entre ciência e educação ambiental. E o último trabalho excluído era um estudo que tratava da identidade profissional do professor de química a partir de um currículo específico.

Os cinco trabalhos elegíveis para análise foram publicados dentro do marco temporal que engloba os anos de 2015 a 2021 e todos eram artigos científicos publicados em língua inglesa. Quanto ao lócus de pesquisa, observei que duas pesquisas estudavam sujeitos de instituições de ensino localizadas nos Estados Unidos, uma em uma instituição da Inglaterra, outra numa organização australiana e outra em uma instituição de ensino formal em Israel.

Ao analisar essas publicações sob a ótica das categorias previstas nesse levantamento, duas foram agrupadas na categoria Formação Docente. As outras três relacionavam-se à categoria Práticas Docentes.

O quadro 1 apresenta o agrupamento de cada título, ano de publicação e autor(es) de acordo com as categorias previstas.

Quadro 1: Bibliografia Categorizada da Base Scopus

CATEGORIA FORMAÇÃO DOCENTE		
Ano de Publicação	Autor (es)	Título
2019	Griffin P.	Celebrating 20 years of outdoor environmental education for preservice teachers at Stephen F. Austin State university
2021	Elizabeth A. C. Rushton	Building Teacher Identity in Environmental and Sustainability Education: The Perspectives of Preservice Secondary School Geography Teachers
CATEGORIA PRÁTICAS DOCENTES		
Ano de Publicação	Autor (es)	Título
2020	Noam Zaradez - Rakefet Sela-Sheffy - Tali Tal	The identity work of environmental education teachers in Israel
2018	Almeida S.C. - Moore D. - Barnes M.	Teacher Identities as Key to Environmental Education for

		Sustainability Implementation: A Study from Australia
2015	Gatzke, J.M., Buck, G.A., Akerson, V.L.	More than just playing outside: A self-study on finding my identity as an environmental educator in science education

Fonte: Autora (2021)

Os trabalhos alocados na categoria Formação Docente, identificados no quadro 1, tiveram como lócus de pesquisa cursos de formação de professores. O principal objetivo de Griffin (2019) foi avaliar a eficácia do projeto Texas Project Learning Tree, que proporciona formação inicial em atividades de educação ambiental desde 1998. Já Rushton (2021) buscou investigar como professores estagiários de geografia desenvolvem suas identidades como professores de Educação Ambiental e Sustentabilidade no contexto de um programa de pós-graduação baseado em uma abordagem de justiça ambiental.

As conclusões de Griffin (2019) apontam que houve ganhos significativos no conhecimento do conteúdo de ciências e na eficácia do ensino de ciências do programa ao longo dos anos e as respostas abertas enviadas pelos participantes do estudo abordaram a autorreflexão sobre a identidade pessoal do professor e o impacto geral da iniciativa.

As descobertas de Rushton (2021) revelam que os professores utilizam uma série de abordagens para implementar a Educação Ambiental e de Sustentabilidade, que compartilham e valorizam as suas próprias histórias e as de seus alunos e as conexões pessoais com o meio ambiente e que procuram capacitar os jovens a promover mudanças em suas vidas e comunidades.

O trabalho da autora acima citada contribui bastante com a temática estudada nesse levantamento, pois ela observa as tensões e a carga emocional que os professores vivenciam ao buscarem desenvolver sua identidade profissional. As reflexões são compartilhadas sobre as maneiras pelas quais os programas de formação fornecem aos professores oportunidades para construir suas identidades profissionais no início de carreira na Inglaterra.

Os estudos que se relacionaram com a categoria Práticas Docentes, também identificados no quadro 1, têm objetivos principais diversos.

O estudo de Zoradez, Sela-Sheffy e Tal (2020) enfoca a identidade dos professores como chave para a compreensão da situação em seu campo profissional. Almeida, Moore e Barnes (2018) avaliaram o impacto das abordagens de professores

em uma iniciativa australiana que visa incentivar ações de sustentabilidade como prática cotidiana nas escolas. E Gatzke, Buck e Akerson (2015) através de um autoestudo, investigaram os conflitos de identidade que viviam como educadores ambientais ao ingressar em um programa de doutorado em educação em ciências.

Os resultados da pesquisa de Zoradez, Sela-Sheffy e Tal (2020) revelam que os professores sujeitos da pesquisa apresentavam uma identidade profissional ambivalente e um fraco senso de atuação como professores de Educação Ambiental e que essa autoimagem ocupacional prejudicada dos professores, tem implicações para seu papel potencial no avanço da Educação Ambiental no campo educacional em Israel.

Almeida, Moore e Barnes (2018) ressaltaram em seus resultados, o papel das identidades dos professores na execução das iniciativas de políticas educacionais voltadas para a sustentabilidade, bem como a necessidade de conexões mais profundas entre currículo e prática pedagógica.

As descobertas do estudo de Gatzke, Buck e Akerson (2015) mostram uma progressão de pensamentos, emoções e questões que surgiram das comparações entre educação ambiental e educação científica, educação formal e informal, bem como três instâncias críticas que levaram a um entendimento da própria identidade profissional dos sujeitos de pesquisa. Os autores identificaram conexões abrangentes nas práticas pedagógicas e discutiram implicações relacionadas à necessidade de reflexão do professor ao longo da vida, bem como sugestões de maneiras de construir pontes em diferentes campos educacionais.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises das produções evidenciaram um baixo número de publicações sobre a construção da identidade profissional do Educador Ambiental. No Brasil, a ausência de estudos sobre essa temática é ainda maior.

Pouco se tem publicado em língua portuguesa sobre esse assunto. Dos seis trabalhos analisados, apenas um fora publicado em português.

Embora os trabalhos tivessem objetivos e *lócus* de pesquisa distintos, os resultados encontrados pelos autores validam a investigação da construção da identidade profissional do Educador Ambiental e revelam uma certa fragilidade nesse processo em diferentes países do mundo.

Houve consenso de que a identidade profissional docente é algo subjetivo, pois envolve a história de vida, as emoções e as tensões de cada indivíduo e que a autorreflexão sobre ela é extremamente importante e que gera impactos na prática docente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S., MOORE, D., & BARNES, M. (2018). Teacher Identities as Key to environmental Education for Sustainability Implementation: A Study From Australia. **Australian Journal of Environmental Education**, 34(3), 228-243. doi:10.1017/ae.2018.40

FREITAS, Luciane Albernaz de Araújo. **Sobre a identidade profissional dos docentes da educação profissional técnica de nível médio - forma integrada** : perspectivas a partir dos pressupostos da educação ambiental transformadora. 2014. 206 f. Tese (Doutorado em Educação Ambiental) - Instituto de Educação, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, 2014.

FREITAS, Sônia Maria de. **História Oral**: Possibilidades e Procedimentos. 2. ed. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2006.

GAUTHIER, Clemont. et al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Tradução de Francisco Pereira de Lima. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 1998.

GATZKE, J., BUCK, G. A. ,& AKERSON, V. L. (2015). Maybe I just want to play outside: Building bridges to find one's science teacher and environmental educator identity. **International Journal of Environmental and Science Education**, 10, (3), 319-335.

GRIFFIN, Paula. Celebrating 20 Years of Outdoor Environmental Education for Preservice Teachers at Stephen F. Austin State University, **Journal of Forestry**, Volume 117, Issue 4, July 2019, Pages 365–369, <https://doi.org/10.1093/jofore/fvz029>

MOREIRA, Nara. **A construção da identidade profissional docente no PROEJA**: formação, prática pedagógica e saberes docentes. 2017. 167 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.

MOROSINI, M. C., & FERNANDES, C. M. B. (2014). Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**, 5(2), 154-164. <https://doi.org/10.15448/2179-8435.2014.2.18875>

MOROSINI, Marília. KHORS-SANTOS, Pricila. BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do Conhecimento**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

RUSHTON, Elizabeth A.C. 2021. "Building Teacher Identity in Environmental and Sustainability Education: The Perspectives of Preservice Secondary School Geography Teachers" *Sustainability* **13**, no. 9: 5321. <https://doi.org/10.3390/su13095321>

SILVA, J.S, ARAÚJO, M.I.O. O estágio de docência e a formação de professores em Educação Ambiental: reflexões e práticas. *In*: NEPOMUCENO, A.L.O., ARAÚJO, M.I.O. (orgs). **Docência: caminhos por diferentes referências** [recurso eletrônico] – São Cristóvão, SE: Editora UFS, p. 79-100, 2019.

ZARADEZ, Noam. SELA-SHEFFY, Rakefet. TAL, Tali. (2020) The identity work of environmental education teachers in Israel, **Environmental Education Research**, 26:6, 812-829, DOI: [10.1080/13504622.2020.1751084](https://doi.org/10.1080/13504622.2020.1751084)